Jornal da Tarde

19/6/1984

Os bóias-frias param

Três mil cortadores de cana pararam ontem em Morro Agudo, a 70 quilômetros de Ribeirão Preto, para protestar contra os fornecedores da Usina Vale do Rosário e Destilaria MB, que não estavam cumprindo o acordo de Guariba. No final da tarde, os bóias-frias decidiram que voltam hoje ao trabalho, depois de acerto com os patrões: terão seus direitos respeitados. Foi até estipulada multa para o caso de descumprimento do acordo. Os bóias-frias concentraramse na entrada de Morro Agudo às 5 horas da manhã, impedindo o trânsito. Uma perua escolar chegou a ser apedrejada, mas a atitude foi prontamente reprimida pela maioria dos trabalhadores grevistas.

(Página 2)